

Ministros vão dizer quem usa carro oficial

Brasília — Os ministros de Estado terão, a partir de segunda-feira, 15 dias para enviar ao Ministério da Administração a relação dos carros oficiais de representação que serão vendidos. A venda será no prazo máximo de 90 dias, a contar também de segunda-feira, de acordo com determinação do ministro da Administração, Aluísio Alves, através de portaria regulamentando o decreto assinado na quinta-feira passada pelo presidente José Sarney.

Pelo decreto, terão direito a carros de representação (usados por autoridades) apenas os ministros de Estado, os secretários-gerais, presidente de autarquias e dirigentes máximos de órgãos autônomos (institutos, superintendências), o que deverá reduzir a frota do governo em até 60%. Dos 733 veículos de representação que circulam em Brasília, restarão apenas 250, segundo estimativa do Ministro Aluísio Alves.

Já os carros de serviço (incluindo ambulâncias, motocicletas, caminhões, tratores, viaturas policiais) terão um controle maior do Ministério da Administração. No dia 10, estará concluído o projeto de instalação de uma central de serviços para esses veículos, com funcionamento semelhante a uma central de radiotaxi. A experiência deverá ter início ainda em dezembro, em caráter provisório.